PAUL ELLIS / AFP

Meio-Campista Rodri comemora o primeiro gol do Manchester diante do Bayern, pelas quartas de final

LIGA DOS CAMPEÕES

Manchester faz 3 a 0 no Bayern e finca um pé na semi. Italianos também ficam perto da vaga

City e Inter saem na frente

O Manchester City colocou um pé nas semifinais da Liga dos Campeões ao vencer o Bayern de Munique por 3 a 0, ontem, no jogo de ida disputado na Inglaterra. O meia espanhol Rodri colocou os donos da casa na frente com um belo chute de fora da área no primeiro tempo e o português Bernardo Silva e o norueguês Erling Haaland marcaram os outros gols de uma vitória, ambos no segundo tempo, que poderia até ter sido maior. O City foi muito superior ao Bayern que terá a difícil missão de reverter essa situação na próxima quarta-feira, em Munique.

Apesar do resultado, o treinador do City, Pep Guardiola, avisou que o confronto das quartas de final ainda não acabou: "Estive lá três anos e sei que na Europa esta equipe é especial. Para eliminar esse tipo de equipe é preciso fazer dois bons jogos, não apenas um. Num jogo tudo é possível e eles têm capacidade de fazer um, dois, três gols".

No outro confronto de ontem, a Inter de Milão esqueceu por um dia seus maus resultados das últimas semanas e encaminhou sua classificação ao vencer por 2 a 0 em sua visita ao Benfica. Nicolo Barella, de cabeça, no início do segundo tempo, e o belga Romelu Lukaku, de pênalti, no final, marcaram os gols da vitória do time italiano no Estádio da Luz, em Lisboa.

O Benfica, que está nas quartas de final pela segunda temporada consecutiva, vai agora precisar de uma virada histórica na Itália se quiser voltar a uma semifinal do principal torneio europeu, algo que não consegue desde 1990.

"Eles foram melhores do que nós hoje. Conseguiram marcar nas poucas chances que tiveram, tivemos quase o mesmo número de chances e não marcamos. Isso é futebol", lamentou o técnico alemão do Benfica, Roger Schmidt.

JOGOS DE HOJE O Real Madrid busca dar mais um passo rumo ao bicampeonato europeu hoje, às 16h (de Brasília), contra o Chelsea, no Santiago Bernabéu, em duelo que se tornou um clássico da competição pela terceira ano consecutivo. Na temporada 2020/2021, o Chelsea, que mais tarde se agraria campeão, venceu os madridistas nas semifinais.

No ano passado, o time merengue se vingou nas quartas de final, ao vencer por 3 a 1, em Londres, com um hat-trick de Karim Benzema. Mas no jogo de volta, no Santiago Bernabéu, o Chelsea conseguiu virar e ficou perto da classificação. Nos acréscimos, Benzema voltou a marcar e colocou o Real Madrid nas semifinais.

No outro jogo de hoj das quartas, Milan e Napoli, no mesmo horário, fazem o clássico italiano. A partida será disputada no San Siro.

FEMININO VENCE

Mais do que o resultado, o desempenho da Seleção Brasileira na vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha, ontem, em Nuremberg, mereceu elogios da técnica Pia Sundhage. Foi o último teste antes da Copa do Mundo Feminina, que ocorrerá em 100 dias na Austrália e na Nova Zelândia. "Foi um dos nossos melhores jogos. Tem a partida contra a Austrália há muito tempo atrás, mas esta foi muito boa. Tem também algumas partes do jogo contra a Inglaterra, por isso temos mais minutos em que jogamos muito bem na defesa, mas especialmente no ataque. Mantivemos a bola por mais tempo e demos conta de enfrentar as duas melhores equipes da Europa", afirmou a treinadora. Diante de quase 33 mil pessoas, Tamires e Ary Borges garantiram os gols da vitória ainda no primeiro tempo. Jule Brand descontou.

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL (CNPJ/MF N. 17.405.747/0001-22)

CARTA DO PRESIDENTE

Caros Amigos,

Começamos 2023 com promessa de novos ventos. As equipes mineiras tiveram campanhas sólidas em 2022, o que as credenciou para novos patamares - em alguns casos, de onde nem deveriam ter saído. O Cruzeiro, com uma nova gestão, foi soberano no Campeonato Brasileiro - Série B e subiu, sendo campeão e quebrando recordes. O Pouso Alegre fez temporada brilhante e garantiu vaga de acesso à Série C. América e Atlético cravaram espaços para as competições sul-americanas. Esses e mais outros eram ingredientes para formar mais uma receita de sucesso, que é o nosso Campeonato Mineiro Sicoob. E assim foi. A edição de 2023 teve novidades: no fim de outubro de 2022, os clubes - em Conselho Técnico - optaram por um formato com três grupos, avançando quatro equipes para as semifinais, além de uma triangular final entre os três times de piores campanhas. Muita emoção durante toda a primeira fase! E o torcedor do interior podia acompanhar bem de perto o time do coração pela plataforma e pelas redes sociais da Federação. O Troféu Inconfidência teve nas finais Villa Nova e Tombense protagonizando partidas eletrizantes, de muitos gols, e o título ficou com a equipe de Tombos. Na parte de cima da tabela, semifinais bem parelhas. Athletic foi novamente o destaque do interior e por detalhes não avançou às finais. Atlético e América tiveram respectivamente os melhores desempenhos da primeira fase e fizeram dois jogos com emoção até o apito final, literalmente. Os novos ventos seguiriam soprando para as outras competições da FMF. No Feminino, a primeira edição do Mineiro Feminino sub-20. Na base, a novidade foi a integração do Mineiro sub-20 - segunda divisão ao calendário. Ferramentas para fortalecer ainda mais os celeiros de craques que são os clubes do nosso estado. No Futebol Amador, o Campeonato Mineiro Amador foi fantástico! Neste início de 2023, os torneios do SFAC, Séries A e B, tiveram quase 50 equipes inscritas cada, mostrando a força da várzea mineira. Pela primeira vez, o campeão da Série A receberá premiação em dinheiro para fomentar cada vez mais o nosso amador, prioridade desta gestão. Uma agenda recheada de competições e futebol de bom nível na capital e nos demais campos por toda Minas Gerais. Novos campeonatos, jogos emocionantes, competições emocionantes e números expressivos de audiência na TV e no streaming. Todo o trabalho da Federação Mineira de Futebol é voltado para que o torcedor mineiro seja agraciado com grandes jogos, grandes craques e campeonatos de alto nível. Torcemos e trabalharemos para que o restante de 2023 seja cheio de novas vitórias para os nossos filiados, e, que o futebol mineiro continue alcançando o lugar de destaque que merece.

Cordialmente,

Adriano Guilherme de Aro Ferreira
Presidente da Federação Mineira de Futebol - FMF

BALANÇO PATRIMONIAL (Em R$ 1)

ATIVO	Nota	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes	3	9.154.066	3.034.272
Clubes filiados	4	2.631.297	2.983.911
Adiantamentos		19.500	23.255
Contas a receber	5	5.343.786	2.380.982
Tributos a recuperar/compensar	5.1	6.059	6.059
Despesas antecipadas	5.2	11.509	3.365
		17.166.217	8.431.844
NÃO CIRCULANTE			
Realizável longo prazo			
Depósitos judiciais		10.698	540
		10.698	540
Investimentos		11.500	1.500
Imobilizado	6	616.351	211.077
Intangível		59.962	3.002
		687.813	215.579
Total do Ativo		17.864.728	8.647.963

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
CIRCULANTE			
Obrigações trabalhistas		426	6.539
Empréstimos e financiamentos		-	96.117
Fornecedores		655.214	442.732
Obrigações sociais		279.775	312.123
Obrigações tributárias		99.325	64.933
Obrigações tributárias - Parcelamento	7	666.022	616.553
Contas a pagar		1.656.375	1.481.856
Receita a realizar	8	5.203.702	2.370.564
Outras obrigações	9	238.520	345.680
		8.799.358	5.737.096
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações tributárias - Parcelamento	7	7.437.606	7.509.471
Provisão para passivos contingentes	10	1.937.191	1.878.736
		9.374.797	9.388.207
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
Déficit acumulado		(309.427)	(6.477.340)
		(309.427)	(6.477.340)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		17.864.728	8.647.963

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT (Em R$ 1)

	Nota	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
RECEITAS OPERACIONAIS	11	22.029.153	15.883.515
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal	12	(6.045.217)	(4.767.106)
Operacionais de jogos	13	(5.672.696)	(2.247.613)
Gerais e administrativas	14	(1.563.472)	(825.858)
Utilidades e serviços	15	(1.275.102)	(1.136.252)
Despesas tributárias	16	(80.460)	(39.387)
Outras despesas	17	(315.185)	(1.425.039)
Depreciação	19	(94.137)	(73.580)
		(15.046.268)	(10.514.836)
DÉFICIT OPERACIONAL		6.982.885	5.368.679
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	802.730	695.872
Despesas financeiras	18	(1.617.702)	(1.474.074)
		(814.972)	(778.201)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		6.167.913	4.590.477

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$ 1)

	Exercício findo em 31.12.22	31.12.21
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	6.167.913	4.590.477
Depreciação	94.137	73.846
Superávit ajustado	6.262.049	4.664.323
Redução (aumento) de Ativos		
Clubes filiados - Ativos	352.614	(520.660)
Adiantamentos	3.755	5.521
Contas a receber	(2.962.804)	(336.910)
Despesas antecipadas	(8.144)	(1.029)
Depósitos judiciais	(10.158)	-
Aumento (redução) de Passivos		
Obrigações trabalhistas	(6.112)	(21.364)
Fornecedores	387.002	(489.969)
Obrigações sociais	(32.348)	67.018
Obrigações tributárias	34.392	(7.963)
Obrigações tributárias - Parcelamento	(22.396)	(626.553)
Outra obrigações	(107.161)	(11.457)
Provisão para passivos contingentes	58.455	647.885
Receita a realizar	2.833.137	(367.577)
Caixa gerado nas atividades operacionais	6.782.281	3.001.266
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado/Investimento	(566.709)	(39.867)
Baixas de imobilizado	338	20.105
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(566.371)	(19.762)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos	(96.117)	(117.708)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(96.117)	(117.708)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES	6.119.794	2.863.796
Caixa e Equivalentes no início do exercício	3.034.272	170.477
Caixa e Equivalentes ao final do exercício	9.154.066	3.034.272
Aumento	6.119.794	2.863.796

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) (Em R$ 1)

	Patrimônio Social	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
Saldo em 31.12.20	-	(11.067.817)	(11.067.817)
Superávit do exercício		4.590.477	4.590.477
Saldo em 31.12.21	-	(6.477.340)	(6.477.340)
Superávit do exercício		6.167.913	6.167.913
Saldo em 31.12.22	-	(309.427)	(309.428)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Federação Mineira de Futebol, constituída em 5 de março de 1915, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, é uma entidade estadual de natureza desportiva, de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, gozando, nos termos do artigo 217, inciso I, da Constituição Federal, de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, regida pelas normas legais do país e regras desportivas vigentes. Seu principal objetivo é administrar, dirigir, fomentar, difundir, incentivar e fiscalizar, de acordo com a competência legal, a prática de futebol não profissional e profissional, em todo o território do Estado onde é localizada. Além disso, é também o de promover campanhas educacionais, principalmente para a juventude, incentivando a elaboração de projetos que busquem instituir escolas de futebol em favor da comunidade carente, produzir, implementar e desenvolver sua atividade e/ou de seus filiados através de convênios e parcerias com quaisquer entidades, públicas ou privadas, quando viável, podendo receber numerários e recursos em geral. O patrimônio da Federação compreende os bens móveis e imóveis adquiridos sob qualquer título, troféus e prêmios que são insuscetíveis de alienação, fundos existentes ou bens resultantes de sua inversão e doações. A Federação não tem por objetivo a geração de lucros, devendo aplicar suas receitas e recursos financeiros na realização de suas finalidades, bem como na organização, na administração, na divulgação e no fomento do futebol. Dessa forma, a Federação preenche os requisitos legais ao reconhecimento de sua isenção tributária junto à União, Estado e Município. **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Entidade não possui outros resultados abrangentes e, dessa forma, a Demonstração do Resultado Abrangente não está sendo apresentada. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 10 de abril de 2023. **2.2. Moeda funcional:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Entidade. A Federação não possui ativos e passivos em moeda estrangeira. **2.3. Instrumentos financeiros:** A Entidade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: **Ativos financeiros:** • Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. • Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. • Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Entidade tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. • Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários, que são reconhecidos diretamente no resultado do período. **Passivos financeiros:** • Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. • Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros. **2.4. Análise do valor de recuperação de ativos:** A Administração da Entidade revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. **2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: Julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão abordadas a seguir. **Provisão para crédito de liquidação duvidosa:** A provisão para crédito de liquidação duvidosa é apresentada como redução do saldo de contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização deste saldo, considerando o risco individual dos créditos. **Vida útil do ativo imobilizado:** A depreciação do ativo imobilizado considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. **Provisões para processos judiciais:** A Entidade registra provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Entidade também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas levando em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os fundamentos e natureza de provisões para processos judiciais estão descritos na Nota 10. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **3. CAIXA E EQUIVALENTES:** Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Entidade. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo os ganhos ou perdas registrados no resultado do exercício.

	31.12.22	31.12.21
• Caixa	18.193	34.169
• Bancos c/movimento	227.645	778.911
• Aplicação de liquidez imediata	8.908.228	2.221.193
Soma – R$1	9.154.066	3.034.272

A Entidade tem políticas de investimento financeiro que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco, liquidez diária e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e sejam substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do CDI. **4. TRANSAÇÕES ENTRE FILIADOS: (i) Contas a receber/contas a pagar (filiados):** Os saldos entre a Entidade e filiados referem-se principalmente às contas correntes relativas a borderôs, adiantamentos, taxas e emolumentos por serviços prestados. Segue abaixo o demonstrativo com os saldos a receber referentes a essas transações entre a Entidade e os clubes de futebol:

	31.12.22	31.12.21
Clubes filiados ativos	4.986.144	5.273.554
Clubes filiados inativos	590.790	618.662
Clubes amadores ativos	523.584	492.834
PCLD	(3.469.221)	(3.401.139)
Soma – R$1	2.631.297	2.983.911

Não incidem juros ou atualização sobre os saldos a receber e a pagar nas transações acima. Tendo em vista que não existem garantias sobre o recebimento dos valores registrados nas contas a receber entre filiados, a Federação optou por constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente para cobrir suas possíveis perdas. Abaixo, demonstramos a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD):

	R$1
Saldo em 31.12.21	(3.401.139)
Reversão	195.488
Constituição	(263.570)
Saldo em 31.12.22	(3.469.221)

(ii) Adiantamentos aos clubes: Existem saldos de mútuos que são representados por valores antecipados aos clubes de futebol. Os pagamentos são efetuados mediante a realização de cotas comerciais e televisivas, em razão da participação de seus filiados nas competições. Os adiantamentos de cotas concedidos pela Federação aos seus filiados são garantidos, incondicionalmente, por direitos reais consubstanciados nas aludidas receitas comerciais e televisivas, decorrentes da sua participação nos eventos promovidos pela Entidade. Todas as obrigações mantidas pelos clubes filiados em relação à Entidade recebem tratamento rigorosamente equânime. **(iii) Receita entre filiados:** A Federação recebe mensalmente auxílio financeiro fixo da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), conforme o Programa de Auxílio Financeiro definido pela CBF. Esse auxílio refere-se aos valores concedidos com o objetivo de assistência na manutenção da Federação. O montante de auxílio fixo recebido da CBF no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totaliza R$1.382.017 (R$1.510.961, em 2021). **(iv) Despesas entre filiados:** Contribuições e Subvenções - Os valores provenientes de Contribuições e Subvenções consistem em despesas pagas pela Federação aos clubes, referentes aos custos oriundos de passagens aéreas, estadias e alimentação das delegações dos clubes de segunda divisão que não possuem recursos para pagamento de tais valores. A Federação, cumprindo com o seu papel estatutário de fomento ao futebol regional, dentre outros, vem arcando com os custos de logísticas destas competições, nomeadamente as partidas do Futebol Amador, tendo investido, em 2022, R$1.681 mil (Em 2021, R$282 mil). Arbitragem - As despesas com a arbitragem do campeonato da série A são pagas pelo clube mandante da partida e os valores são abatidos do montante da renda apurada, ao término da partida, sendo lançados no boletim financeiro elaborado por fiscais indicados pela FMF e acompanhado por um representante do clube. Já em relação aos campeonatos das séries B, C e D, os valores utilizados pela FMF para pagamento da arbitragem são enviados pela CBF, através de crédito em conta da Entidade, geralmente antecipando o mínimo de três rodadas. A prestação de contas acontece no decorrer do campeonato através dos recibos assinados pelos árbitros. **5. CONTAS A RECEBER:** Podem ser assim demonstradas:

	31.12.22	31.12.21
• Patrocinadores	5.230.349	2.380.982
• Ingressos	113.438	-
Soma – R$1	5.343.786	2.380.982

Patrocinadores assinaram os contratos no ano de 2022 para o campeonato de 2023; portanto, os valores serão quitados, em sua grande maioria, no decorrer do campeonato. Em 31.12.22, a Federação, após análise, não constatou necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa para este recebível. **6. IMOBILIZADO:** O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável, e pode ser assim demonstrado:

Imobilizado	Taxa Média (% a.a)	31.12.22 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	31.12.21 Líquido
Veículos	20%	159.397	(123.467)	35.930	63.034
Máquinas e equipamentos	10%	175.661	(74.906)	100.754	37.085
Computadores periféricos	20%	297.621	(155.370)	142.251	19.774
Móveis e utensílios	10%	139.806	(111.240)	28.566	40.378
Equip. de comunicação	20%	417.410	(112.859)	304.551	45.441
Sistema de monitoramento	10%	10.661	(6.363)	4.298	5.364
Soma – R$1		1.200.556	(584.205)	616.351	211.077

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos itens por categoria de imobilizado:

Descrição	31.12.21	Adições	Baixas	Deprec.	31.12.22
Veículos	63.034	3.980	-	(31.083)	35.930
Máquinas e equipamentos	37.085	77.788	(338)	(13.781)	100.754
Computadores e periféricos	19.774	142.192	-	(19.715)	142.251
Móveis e utensílios	40.378	477	-	(12.289)	28.566
Equip. de comunicação	45.441	275.312	-	(16.202)	304.551
Sistema de monitoramento	5.364	-	-	(1.066)	4.298
Soma – R$1	211.077	499.749	(338)	(94.137)	616.351

A Entidade avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perda de valores não recuperáveis desses ativos, e, ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Ressaltamos que não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos demais ativos na Entidade. **7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PARCELAMENTO:** Os parcelamentos são corrigidos mensalmente pela taxa Selic e podem ser assim demonstrados:

	31.12.22	31.12.21
• PROFUT – Débitos previdenciários (i)	5.008.683	5.019.693
• PROFUT – Demais débitos (i)	2.544.526	2.539.859
• PERT - Demais débitos (ii)	550.419	566.471
Soma – R$1	8.103.628	8.126.024
Circulante	666.022	616.553
Não circulante	7.347.606	7.509.471
Soma – R$1	8.103.628	8.126.024

i. Débitos que datam desde 1985, parcelados através do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), restando 154 parcelas, sendo o último vencimento previsto para outubro de 2035. ii. Débitos que datam desde 1999, parcelados através do Programa de Regularização Tributária (PERT), restando 85 parcelas, sendo o último vencimento previsto para janeiro de 2030. **8. RECEITAS A REALIZAR:** Referem-se a determinado percentual de participação pertinente à Federação sobre os contratos de patrocínio recebidos antecipadamente ao período de vigência do contrato. Esses valores não são tratados como receita do período em que foram recebidos, mas sim como adiantamentos recebidos de patrocinadores a serem transferidos para receita quando incorridos, pelo regime de competência, não estando sujeitos à devolução por cancelamento da transação.

	31.12.22	31.12.21
• Adiantamento de filiando (i)	-	7.652
• Patrocínio campeonato mineiro 2023 (ii)	5.203.702	2.362.912
Soma – R$1	5.203.702	2.370.564

i. Refere-se a uma futura profissionalização de um clube que está em processo de constituição e legalização. ii. A receita com o patrocínio do Campeonato Mineiro 2023, que é/foi apropriada proporcionalmente ao prazo de realização do mesmo. **9. OUTRAS OBRIGAÇÕES:** Representadas, basicamente, pelo montante do contrato dos direitos de transmissão do campeonato mineiro a ser repassado aos Clubes. **10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS:** A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de seus processos judiciais e administrativos, conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante julgado suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, a saber:

	31.12.22	31.12.21
• Reclamatórias trabalhistas	55.933	400.595
• Reclamatórias cíveis	1.881.258	1.478.140
Soma – R$1	1.937.191	1.878.736

Abaixo, demonstramos a movimentação das contingências ocorrida durante o exercício de 2022:

	R$1
• Saldo em 31.12.21	1.878.736
• Constituição	456.500
• Reversões e pagamentos	(398.045)
Saldo em 31.12.22	1.937.191

Os saldos de depósitos judiciais referem-se aos depósitos em juízo efetuados por determinação judicial, de acordo com as particularidades de cada uma das causas. **11. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS:** A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de abatimentos, como segue:

	31.12.22	31.12.21
• Receita com campeonatos (i)	5.433.934	2.578.856
• Taxas (ii)	4.710.457	4.527.461
• Patrocínios (iii)	8.555.711	4.911.293
• Publicidade (iv)	857.829	1.738.489
• Doações (v)	1.382.017	1.510.961
• Recadastramento anual (vi)	293.100	442.500
• Multas/Taxas TJD (vii)	187.052	50.130
• Futebol amador	150.000	-
• Receita com arbitragem	-	-
• Curso de arbitragem	132.136	100.350
• Outras	326.918	23.475
Soma – R$1	22.029.153	15.883.515

(i) Renda de jogos - A receita proveniente de bilheteria refere-se a 5% do total arrecadado de bilhetagem nas competições realizadas de âmbito nacional e 10% nos estaduais, sendo reconhecida pelo regime de competência na realização do evento/partida; (ii) Taxas de registro, transferência e rescisão de clubes e atletas - A receita proveniente da negociação de atletas refere-se às taxas de transferência entre clubes quando os jogadores são transferidos para Estados diferentes. Além disso, no caso de transferência de jogadores do mesmo Estado para clubes distintos, são cobrados valores de rescisão e recadastramento. Em todos os casos, a receita é reconhecida pelo regime de competência; (iii) Contratos de patrocínio - Os valores provenientes de receita de patrocínio referem-se aos contratos firmados com as empresas para a divulgação de suas marcas e logos nas competições ocorridas nos estádios de futebol. Geralmente, a divulgação das empresas é realizada através de placas que ficam localizadas nos campos em que as partidas ocorrem, dando ao espectador maior visibilidade e acesso ao material divulgado; (iv) Publicidade, direitos televisivos e comerciais - A receita é reconhecida de acordo com o período de vigência de cada contrato, pelo regime de competência. Os direitos comerciais e televisivos referem-se aos valores pagos pelos canais de televisão nos quais as partidas são transmitidas em rede nacional e/ou estadual; (v) Doações (Auxílio CBF - Programas de Auxílio Financeiro) – conforme Nota 4.iii; (vi) Recadastramento Anual - Trata-se de valores recebidos dos clubes, para manutenção de seu cadastro junto à FMF, possibilitando que os mesmos possam participar dos diversos campeonatos organizados pela Entidade; (vii) Multa do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) - As receitas provenientes do TJD referem-se principalmente às penalidades aplicadas aos clubes. **12. DESPESAS COM PESSOAL:** O plano salarial e de benefícios da administração da Entidade seguem os mesmos critérios para todas as remunerações dos funcionários e dirigentes.

	31.12.22	31.12.21
• Despesas com salários	2.877.244	2.068.380
• Despesas com encargos	2.769.238	2.309.238
• Despesas com férias	191.238	221.866
• Despesas com 13º salário	207.497	167.622
Soma – R$1	6.045.217	4.767.106

13. DESPESAS OPERACIONAIS DE JOGOS : Com o intuito de uma melhor apresentação, os valores das despesas com jogos podem ser assim detalhados:

	31.12.22	31.12.21
Despesas Com Jogos		
Arbitragem	739.282	206.847
Quadro móvel	8.602	-
Eventuais	2.017	350
INSS	83.326	6.403
Uniformes	214.560	150.353
Despesas Fiscais De Clubes	18.073	2.873
Doping - Análise Laboratorial	28.114	2.735
Ingressos	816.441	110.382
Filmagens	272.363	341.201
Troféus e Medalhas	280.870	165.462
Publicidade	1.444.977	851.599
Hospedagem	349.712	8.736
Outras Despesas Jogos	180.653	60.020
	4.438.989	1.906.961
Repasses Financeiros		
Repasse Financeiro - Clubes	1.017.896	331.756
Repasse P/Ligas	190.975	7.053
Repasse P/ Sfac	24.835	-
Doações	-	1.843
	1.233.706	340.652
	5.672.696	2.247.613

14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os saldos registrados no grupo de despesas gerais e administrativas referem-se aos valores provenientes de relacionamento com os filiados, serviços tomados e demais taxas pagas pela Federação no exercício.

	31.12.22	31.12.21
Alimentação	411.279	177.113
Informática	269.213	180.350
Locações diversas	92.757	62.890
Material de consumo	-	11.389
Promoções e eventos	225.472	70.369
Serviços de pessoa jurídica	123.888	93.972
Viagens/transportes/hospedagem	279.189	208.962
Outras	161.674	20.814
Soma – R$1	1.563.472	825.858

15. UTILIDADES E SERVIÇOS: Podem ser assim demonstrados:

| | 31.12.22 | 31.12.21 |
|---|---